



HISTÓRIAS DO JAZZ STORIES OF JAZZ

WITH

COM

GEISA
FERNANDES



Histórias do Jazz

Autora: Geisa Fernandes

Sobre a Autora

Geisa Fernandes é cantora, compositora e pesquisadora musical premiada, nascida no Rio de Janeiro. Doutora em Comunicação, publicou poemas e contos em diversas antologias. Lançou seu primeiro álbum solo em 2013 e, em 2019, realizou a turnê *Latin Jazz Brasil Tour*, com apresentações no Brasil, Peru, Uruguai e Estados Unidos. Atualmente, pesquisa a relação entre jazz e histórias em quadrinhos. Sua primeira coletânea de poemas, *Baobá*, será lançada este ano pela Editora Arpillera, conhecida por seus livros artesanais e costurados à mão.

Capítulo 1 – Origem da palavra Jazz

No início do século XX, em Nova Orleans, a palavra “jazz” surgia nos becos e salões como um sussurro misterioso. Alguns diziam que vinha do termo africano “jasm”, que significava energia; outros, que era gíria para paixão. O certo é que o som do jazz nasceu antes da palavra — e quando ela chegou, apenas deu nome ao que já pulsava nas ruas.

Playlist:

1. Buddy Bolden – *Funky Butt*
 2. Jelly Roll Morton – *Black Bottom Stomp*
 3. King Oliver – *Canal Street Blues*
 4. Louis Armstrong – *Cornet Chop Suey*
 5. Bessie Smith – *St. Louis Blues*
-

Capítulo 2 – Swing Bands

Nos anos 1930, o jazz ganhou corpo e brilho com as big bands. Duke Ellington e Count Basie transformaram o improvisado em espetáculo. As noites eram longas, os salões cheios, e o swing fazia o público esquecer a Grande Depressão. O jazz se tornava esperança em forma de música.

Playlist:

1. Duke Ellington – *Take the A Train*
 2. Count Basie – *One O’Clock Jump*
 3. Benny Goodman – *Sing, Sing, Sing*
 4. Glenn Miller – *In the Mood*
 5. Artie Shaw – *Begin the Beguine*
-

Capítulo 3 – Protagonismo feminino e Jazz

Enquanto os homens dominavam os palcos, mulheres como Billie Holiday e Ella Fitzgerald transformavam o jazz em confissão. Elas cantavam o que o mundo não queria ouvir: dor, amor e resistência. Suas vozes ecoaram como trompetes da alma.

Playlist:

1. Billie Holiday – *God Bless the Child*
 2. Ella Fitzgerald – *Cry Me a River*
 3. Sarah Vaughan – *Lullaby of Birdland*
 4. Nina Simone – *Feeling Good*
 5. Dinah Washington – *This Bitter Earth*
-

Capítulo 4 – Bebop

Nos anos 1940, o jazz se rebelou. Charlie Parker e Dizzy Gillespie criaram o bebop — rápido, complexo, livre. Era música para ouvir, não apenas dançar. O bebop era o grito da mente criativa, o som da liberdade intelectual.

Playlist:

1. Charlie Parker – *Ornithology*
 2. Dizzy Gillespie – *Salt Peanuts*
 3. Thelonious Monk – *Epistrophy*
 4. Bud Powell – *Un Poco Loco*
 5. Max Roach – *Cherokee*
-

Capítulo 5 – Billie Holiday

Billie Holiday viveu como cantou: intensamente. Sua voz carregava cicatrizes e ternura. Quando interpretou *Strange Fruit*, transformou dor em denúncia. Cada nota era uma lágrima que o mundo precisava ouvir.

Playlist:

1. Billie Holiday – *Strange Fruit*
 2. *Don't Explain*
 3. *Lover Man*
 4. *Gloomy Sunday*
 5. *Fine and Mellow*
-

Capítulo 6 – Jazz Manouche

Na França dos anos 1930, Django Reinhardt criou o jazz manouche, misturando swing americano e alma cigana. Tocava com apenas dois dedos, após um incêndio que quase o silenciou. Mas o jazz, como ele, nunca se cala.

Playlist:

1. Django Reinhardt – *Minor Swing*
 2. Stéphane Grappelli – *Daphne*
 3. Biréli Lagrène – *Nuages*
 4. Angelo Debarre – *Swing Gitan*
 5. Romane – *Swing for Ninine*
-

Capítulo 7 – Cool Jazz

Nos anos 1950, o jazz desacelerou. Miles Davis e Chet Baker criaram o *cool jazz*, suave e introspectivo. Era o som da madrugada, do cigarro aceso e da solidão elegante.

Playlist:

1. Miles Davis – *Blue in Green*
 2. Chet Baker – *My Funny Valentine*
 3. Dave Brubeck – *Take Five*
 4. Gerry Mulligan – *Line for Lyons*
 5. Stan Getz – *Desafinado*
-

Capítulo 8 – Hard Bop & Soul Jazz

O jazz voltou às ruas com o *hard bop*. Misturou blues, gospel e groove. Art Blakey e Horace Silver trouxeram o espírito da igreja para o palco. Era o jazz com alma e suor.

Playlist:

1. Art Blakey – *Moanin'*
 2. Horace Silver – *Song for My Father*
 3. Cannonball Adderley – *Mercy, Mercy, Mercy*
 4. Lee Morgan – *The Sidewinder*
 5. Jimmy Smith – *Back at the Chicken Shack*
-

Capítulo 9 – Sinatra e Polka Dots

Frank Sinatra transformou o jazz em charme. Com *Polka Dots and Moonbeams*, mostrou que a simplicidade também emociona. Sua voz era o abraço que o público esperava.

Playlist:

1. Frank Sinatra – *Polka Dots and Moonbeams*
 2. *Fly Me to the Moon*
 3. *I've Got You Under My Skin*
 4. *My Way*
 5. *Night and Day*
-

Capítulo 10 – Jazz Modal

Com *Kind of Blue*, Miles Davis reinventou o jazz. O modalismo libertou os músicos das amarras harmônicas. Era o som do infinito, onde cada nota podia ser o começo de tudo.

Playlist:

1. Miles Davis – *So What*
 2. John Coltrane – *Impressions*
 3. Bill Evans – *Peace Piece*
 4. Herbie Hancock – *Maiden Voyage*
 5. Wayne Shorter – *Footprints*
-

Capítulo 11 – Jazz & Cinema

O jazz encontrou no cinema um espelho. De *Ascenseur pour l'échafaud* a *Whiplash*, o som improvisado virou trilha da emoção. Cada cena ganhou ritmo, cada silêncio, um solo.

Playlist:

1. Miles Davis – *Generique*
 2. Duke Ellington – *Anatomy of a Murder*
 3. Herbie Hancock – *Round Midnight*
 4. Henry Mancini – *Pink Panther Theme*
 5. Justin Hurwitz – *Mia & Sebastian's Theme*
-

Capítulo 12 – Pixinguinha é Jazz?

Pixinguinha foi o sopro brasileiro que antecipou o jazz. Seu choro tinha improviso, swing e alma. Se o jazz é liberdade, então Pixinguinha sempre foi jazz.

Playlist:

1. Pixinguinha – *Carinhoso*
 2. *Lamentos*
 3. *Sofres Porque Queres*
 4. *Rosa*
 5. *Naquele Tempo*
-

Capítulo 13 – Astrud, Bossa Nova & Jazz

Astrud Gilberto levou a bossa nova ao mundo com voz suave e sotaque doce. Quando cantou *The Girl from Ipanema*, o jazz ganhou um novo idioma: o português.

Playlist:

1. Astrud Gilberto – *The Girl from Ipanema*
 2. João Gilberto – *Corcovado*
 3. Stan Getz – *Desafinado*
 4. Tom Jobim – *Wave*
 5. Sérgio Mendes – *Mas Que Nada*
-

Capítulo 14 – Jazz Latino

O jazz latino nasceu do encontro entre ritmos afro-cubanos e improviso americano. Dizzy Gillespie e Chano Pozo criaram uma ponte sonora entre Havana e Nova York.

Playlist:

1. Dizzy Gillespie – *Manteca*
 2. Chucho Valdés – *Mambo Influenciado*
 3. Tito Puente – *Oye Como Va*
 4. Poncho Sanchez – *Watermelon Man*
 5. Cal Tjader – *Soul Sauce*
-

Capítulo 15 – Free Jazz

Ornette Coleman libertou o jazz de todas as regras. O *free jazz* era caos e beleza, som e silêncio em colisão. Era o grito da arte sem fronteiras.

Playlist:

1. Ornette Coleman – *Lonely Woman*
 2. Cecil Taylor – *Steps*
 3. Albert Ayler – *Ghosts*
 4. Sun Ra – *Space Is the Place*
 5. Archie Shepp – *The Magic of Ju-Ju*
-

Capítulo 16 – Avant Garde Jazz

O jazz experimental levou o som ao limite. John Coltrane, Pharoah Sanders e Sun Ra buscaram o espiritual no ruído. O jazz virou meditação cósmica.

Playlist:

1. John Coltrane – *A Love Supreme*
 2. Pharoah Sanders – *The Creator Has a Master Plan*
 3. Sun Ra – *Saturn*
 4. Alice Coltrane – *Journey in Satchidananda*
 5. Anthony Braxton – *Composition 23B*
-

Capítulo 17 – Martin Luther King Jr. & Jazz

O jazz foi trilha da luta pelos direitos civis. Nina Simone e Max Roach transformaram protesto em melodia. Cada solo era um ato de resistência.

Playlist:

1. Nina Simone – *Mississippi Goddam*
 2. Max Roach – *Freedom Now Suite*
 3. John Coltrane – *Alabama*
 4. Charles Mingus – *Fables of Faubus*
 5. Abbey Lincoln – *Triptych: Prayer, Protest, Peace*
-

Capítulo 18 – Jazz Fusion

Nos anos 1970, o jazz se fundiu ao rock e à eletrônica. Miles Davis, Weather Report e Herbie Hancock criaram o som do futuro.

Playlist:

1. Miles Davis – *Bitches Brew*
 2. Weather Report – *Birdland*
 3. Herbie Hancock – *Chameleon*
 4. Mahavishnu Orchestra – *Meeting of the Spirits*
 5. Return to Forever – *Spain*
-

Capítulo 19 – O Trompete Torto de Dizzy Gillespie

Dizzy Gillespie transformou o acidente em estilo. Seu trompete torto e suas bochechas infladas viraram símbolo do jazz alegre e inventivo.

Playlist:

1. Dizzy Gillespie – *A Night in Tunisia*
 2. *Groovin' High*
 3. *Salt Peanuts*
 4. *Manteca*
 5. *Tin Tin Deo*
-

Capítulo 20 – Miles e a trilha de Ascensor para o Cadafalso

Em Paris, Miles Davis improvisou a trilha de um filme em uma única noite. O resultado foi pura emoção — jazz como cinema em tempo real.

Playlist:

1. Miles Davis – *Generique*
 2. *Sur l'Autoroute*
 3. *Julien dans l'Ascenseur*
 4. *Florence sur les Champs-Élysées*
 5. *Finale*
-

Capítulo 21 – Jazz Natalino

O Natal também tem swing. De Ella Fitzgerald a Vince Guaraldi, o jazz vestiu o gorro vermelho e improvisou alegria.

Playlist:

1. Ella Fitzgerald – *Have Yourself a Merry Little Christmas*
 2. Vince Guaraldi – *Christmas Time Is Here*
 3. Louis Armstrong – *Zat You, Santa Claus?*
 4. Diana Krall – *Jingle Bells*
 5. Nat King Cole – *The Christmas Song*
-

Capítulo 22 – Elza Soares É Jazz?

Elza Soares cantava como quem improvisa a própria vida. Sua voz rasgada, seu ritmo livre — tudo nela era jazz.

Playlist:

1. Elza Soares – *A Carne*
 2. *Mulher do Fim do Mundo*
 3. *Maria da Vila Matilde*
 4. *Língua*
 5. *O Que Se Cala*
-

Capítulo 23 – Ernesto Nazareth é Jazz?

Antes do jazz chegar, Ernesto Nazareth já improvisava. Seu piano misturava choro, polca e valsa — o embrião do swing brasileiro.

Playlist:

1. Ernesto Nazareth – *Odeon*
 2. *Brejeiro*
 3. *Apanhei-te, Cavaquinho*
 4. *Escorregando*
 5. *Fon-Fon*
-

Capítulo 24 – Guitarra é instrumento de jazz?

Quando Charlie Christian plugou sua guitarra, o jazz ganhou nova voz. Desde então, cada acorde elétrico é uma conversa entre tradição e modernidade.

Playlist:

1. Charlie Christian – *Swing to Bop*
 2. Wes Montgomery – *Four on Six*
 3. George Benson – *Breezin'*
 4. Pat Metheny – *Bright Size Life*
 5. John Scofield – *A Go Go*
-

Capítulo 25 – Miles plagiou Hermeto Pascoal?

Nos bastidores, dizem que Miles Davis se inspirou em Hermeto. Verdade ou mito, ambos partilhavam o mesmo espírito: transformar o som em invenção.

Playlist:

1. Hermeto Pascoal – *Bebê*
 2. Miles Davis – *Pharaoh's Dance*
 3. Hermeto Pascoal – *O Ovo*
 4. Miles Davis – *Sanctuary*
 5. Hermeto Pascoal – *Chorinho Pra Ele*
-

Capítulo 26 – Charlie “Bird” Parker

Charlie Parker voava entre notas como um pássaro livre. Sua vida foi breve, mas seu som eterno. O jazz nunca mais foi o mesmo depois de Bird.

Playlist:

1. Charlie Parker – *Now's the Time*
 2. *Donna Lee*
 3. *Confirmation*
 4. *Ko-Ko*
 5. *Parker's Mood*
-

Capítulo 27 – As Bochechas de Dizzy Gillespie

As bochechas infladas de Dizzy eram sua marca. Quando tocava, parecia rir do impossível. O jazz, afinal, é o riso da alma.

Playlist:

1. Dizzy Gillespie – *Groovin' High*
 2. *A Night in Tunisia*
 3. *Salt Peanuts*
 4. *Manteca*
 5. *Con Alma*
-

Capítulo 28 – Wes Montgomery!

Wes Montgomery tocava com o polegar, criando um som quente e humano. Sua guitarra falava como voz.

Playlist:

1. Wes Montgomery – *West Coast Blues*
 2. *Four on Six*
 3. *Bumpin' on Sunset*
 4. *Road Song*
 5. *Impressions*
-

Capítulo 29 – Joyce Moreno é Jazz?

Joyce Moreno canta com a leveza do improviso. Sua música é conversa, é swing, é jazz com sotaque carioca.

Playlist:

1. Joyce Moreno – *Clareana*
 2. *Feminina*
 3. *Monsieur Binot*
 4. *Aquelas Coisas Todas*
 5. *Samba da Benção*
-

Capítulo 30 – Ella Fitzgerald e o Racismo

Ella venceu o preconceito com talento. Quando cantava, o mundo parava. Sua voz era resistência em forma de melodia.

Playlist:

1. Ella Fitzgerald – *Summertime*
 2. *Mack the Knife*
 3. *Cry Me a River*
 4. *How High the Moon*
 5. *A-Tisket, A-Tasket*
-

Capítulo 31 – Marilyn Monroe é Jazz?

Marilyn amava o jazz e o jazz a amava. Sua amizade com Ella Fitzgerald abriu portas e corações. No fundo, ela também improvisava a própria vida.

Playlist:

1. Marilyn Monroe – *I Wanna Be Loved by You*
 2. *Diamonds Are a Girl's Best Friend*
 3. *My Heart Belongs to Daddy*
 4. *Bye Bye Baby*
 5. *River of No Return*
-

Capítulo 32 – Julie London - A Diva Tímida do Jazz

Julie London cantava baixinho, mas sua voz ecoava longe. Era o sussurro que virou canção.

Playlist:

1. Julie London – *Cry Me a River*
 2. *Fly Me to the Moon*
 3. *Blue Moon*
 4. *I'm in the Mood for Love*
 5. *You'd Be So Nice to Come Home To*
-

Capítulo 33 – Leny Andrade & o Jazz

Leny Andrade uniu samba e jazz como ninguém. Sua voz era percussão, seu improviso, pura liberdade.

Playlist:

1. Leny Andrade – *Batida Diferente*
 2. *Wave*
 3. *Samba de Uma Nota Só*
 4. *Garota de Ipanema*
 5. *Você e Eu*
-

Capítulo 34 – Páscoa e Jazz em 2 Momentos

O jazz também celebra a renovação. De Duke Ellington a Coltrane, a espiritualidade sempre esteve presente.

Playlist:

1. Duke Ellington – *Come Sunday*

2. John Coltrane – *A Love Supreme*
 3. Mary Lou Williams – *Black Christ of the Andes*
 4. Charles Mingus – *Meditations on Integration*
 5. Alice Coltrane – *Journey in Satchidananda*
-

Capítulo 35 – Ed Motta é Jazz?

Ed Motta mistura soul, funk e harmonia sofisticada. Seu ouvido é jazzístico, sua alma também.

Playlist:

1. Ed Motta – *Manuel*
 2. *Colombina*
 3. *Dondi*
 4. *Your Satisfaction Is Mine*
 5. *Daqui Pro Méier*
-

**Este eBook faz parte da celebração pelo Dia Internacional do Jazz 2026.
This eBook is part of the celebration of International Jazz Day 2026.**

Stories of Jazz

Author: Geisa Fernandes

About the Author

Geisa Fernandes is an award-winning singer, songwriter, and music researcher from Rio de Janeiro. She holds a PhD in Communications and has published poems and short stories in various anthologies. She released her first solo album in 2013 and in 2019 took her *Latin Jazz Brasil Tour* to various venues, performing in Brazil, Peru, Uruguay, and the United States. Currently, she is studying the relationship between jazz and comics. Her first collection of poems, *Baobá*, will be released this year by Editora Arpillera, known for its handcrafted, hand-sewn books.

Chapter 1 – The Origin of the Word “Jazz”

At the dawn of the 20th century in New Orleans, the word “jazz” appeared in alleys and dance halls like a whispered secret. Some said it came from the African term “jasm,” meaning energy; others claimed it was slang for passion. The truth is, the sound existed before the word — and when the word arrived, it simply named what was already alive in the streets.

Playlist:

1. Buddy Bolden – *Funky Butt*
 2. Jelly Roll Morton – *Black Bottom Stomp*
 3. King Oliver – *Canal Street Blues*
 4. Louis Armstrong – *Cornet Chop Suey*
 5. Bessie Smith – *St. Louis Blues*
-

Chapter 2 – Swing Bands

In the 1930s, jazz grew in size and brilliance with the rise of big bands. Duke Ellington and Count Basie turned improvisation into spectacle. The nights were long, the halls full, and swing made people forget the Great Depression. Jazz became hope in musical form.

Playlist:

1. Duke Ellington – *Take the A Train*
 2. Count Basie – *One O’Clock Jump*
 3. Benny Goodman – *Sing, Sing, Sing*
 4. Glenn Miller – *In the Mood*
 5. Artie Shaw – *Begin the Beguine*
-

Chapter 3 – Women in Jazz

While men dominated the stages, women like Billie Holiday and Ella Fitzgerald turned jazz into confession. They sang what the world didn't want to hear: pain, love, and resistance. Their voices echoed like trumpets of the soul.

Playlist:

1. Billie Holiday – *God Bless the Child*
 2. Ella Fitzgerald – *Cry Me a River*
 3. Sarah Vaughan – *Lullaby of Birdland*
 4. Nina Simone – *Feeling Good*
 5. Dinah Washington – *This Bitter Earth*
-

Chapter 4 – Bebop

In the 1940s, jazz rebelled. Charlie Parker and Dizzy Gillespie created bebop — fast, complex, and free. It was music to listen to, not just to dance to. Bebop was the cry of the creative mind, the sound of intellectual freedom.

Playlist:

1. Charlie Parker – *Ornithology*
 2. Dizzy Gillespie – *Salt Peanuts*
 3. Thelonious Monk – *Epistrophy*
 4. Bud Powell – *Un Poco Loco*
 5. Max Roach – *Cherokee*
-

Chapter 5 – Billie Holiday

Billie Holiday lived as she sang: intensely. Her voice carried scars and tenderness. When she performed *Strange Fruit*, she turned pain into protest. Every note was a tear the world needed to hear.

Playlist:

1. Billie Holiday – *Strange Fruit*
 2. *Don't Explain*
 3. *Lover Man*
 4. *Gloomy Sunday*
 5. *Fine and Mellow*
-

Chapter 6 – Gypsy Jazz

In 1930s France, Django Reinhardt created *jazz manouche*, blending American swing with gypsy soul. He played with only two fingers after a fire nearly silenced him. But jazz, like Django, never stops speaking.

Playlist:

1. Django Reinhardt – *Minor Swing*
 2. Stéphane Grappelli – *Daphne*
 3. Biréli Lagrène – *Nuages*
 4. Angelo Debarre – *Swing Gitan*
 5. Romane – *Swing for Ninine*
-

Chapter 7 – Cool Jazz

In the 1950s, jazz slowed down. Miles Davis and Chet Baker created *cool jazz*, smooth and introspective. It was the sound of midnight, of cigarette smoke and elegant solitude.

Playlist:

1. Miles Davis – *Blue in Green*
 2. Chet Baker – *My Funny Valentine*
 3. Dave Brubeck – *Take Five*
 4. Gerry Mulligan – *Line for Lyons*
 5. Stan Getz – *Desafinado*
-

Chapter 8 – Hard Bop & Soul Jazz

Jazz returned to the streets with *hard bop*. It mixed blues, gospel, and groove. Art Blakey and Horace Silver brought the spirit of the church to the stage. It was jazz with soul and sweat.

Playlist:

1. Art Blakey – *Moanin'*
 2. Horace Silver – *Song for My Father*
 3. Cannonball Adderley – *Mercy, Mercy, Mercy*
 4. Lee Morgan – *The Sidewinder*
 5. Jimmy Smith – *Back at the Chicken Shack*
-

Chapter 9 – Sinatra and Polka Dots

Frank Sinatra turned jazz into charm. With *Polka Dots and Moonbeams*, he showed that simplicity could move hearts. His voice was the embrace audiences longed for.

Playlist:

1. Frank Sinatra – *Polka Dots and Moonbeams*
 2. *Fly Me to the Moon*
 3. *I've Got You Under My Skin*
 4. *My Way*
 5. *Night and Day*
-

Chapter 10 – Modal Jazz

With *Kind of Blue*, Miles Davis reinvented jazz. Modalism freed musicians from harmonic constraints. It was the sound of infinity, where every note could be the beginning of everything.

Playlist:

1. Miles Davis – *So What*
 2. John Coltrane – *Impressions*
 3. Bill Evans – *Peace Piece*
 4. Herbie Hancock – *Maiden Voyage*
 5. Wayne Shorter – *Footprints*
-

Chapter 11 – Jazz & Cinema

Jazz found its reflection in cinema. From *Ascenseur pour l'échafaud* to *Whiplash*, improvisation became the soundtrack of emotion. Every scene gained rhythm; every silence, a solo.

Playlist:

1. Miles Davis – *Generique*
 2. Duke Ellington – *Anatomy of a Murder*
 3. Herbie Hancock – *Round Midnight*
 4. Henry Mancini – *Pink Panther Theme*
 5. Justin Hurwitz – *Mia & Sebastian's Theme*
-

Chapter 12 – Is Pixinguinha Jazz?

Pixinguinha was the Brazilian breath that anticipated jazz. His *choro* had improvisation, swing, and soul. If jazz is freedom, then Pixinguinha was always jazz.

Playlist:

1. Pixinguinha – *Carinhoso*
 2. *Lamentos*
 3. *Sofres Porque Queres*
 4. *Rosa*
 5. *Naquele Tempo*
-

Chapter 13 – Astrud, Bossa Nova & Jazz

Astrud Gilberto brought bossa nova to the world with her soft voice and gentle accent. When she sang *The Girl from Ipanema*, jazz gained a new language: Portuguese.

Playlist:

1. Astrud Gilberto – *The Girl from Ipanema*
 2. João Gilberto – *Corcovado*
 3. Stan Getz – *Desafinado*
 4. Tom Jobim – *Wave*
 5. Sérgio Mendes – *Mas Que Nada*
-

Chapter 14 – Latin Jazz

Latin jazz was born from the meeting of Afro-Cuban rhythms and American improvisation. Dizzy Gillespie and Chano Pozo built a musical bridge between Havana and New York.

Playlist:

1. Dizzy Gillespie – *Manteca*
 2. Chucho Valdés – *Mambo Influenciado*
 3. Tito Puente – *Oye Como Va*
 4. Poncho Sanchez – *Watermelon Man*
 5. Cal Tjader – *Soul Sauce*
-

Chapter 15 – Free Jazz

Ornette Coleman freed jazz from all rules. *Free jazz* was chaos and beauty, sound and silence colliding. It was the cry of art without borders.

Playlist:

1. Ornette Coleman – *Lonely Woman*
 2. Cecil Taylor – *Steps*
 3. Albert Ayler – *Ghosts*
 4. Sun Ra – *Space Is the Place*
 5. Archie Shepp – *The Magic of Ju-Ju*
-

Chapter 16 – Avant-Garde Jazz

Experimental jazz pushed sound to its limits. John Coltrane, Pharoah Sanders, and Sun Ra sought the spiritual within noise. Jazz became cosmic meditation.

Playlist:

1. John Coltrane – *A Love Supreme*
 2. Pharoah Sanders – *The Creator Has a Master Plan*
 3. Sun Ra – *Saturn*
 4. Alice Coltrane – *Journey in Satchidananda*
 5. Anthony Braxton – *Composition 23B*
-

Chapter 17 – Martin Luther King Jr. & Jazz

Jazz was the soundtrack of the civil rights movement. Nina Simone and Max Roach turned protest into melody. Every solo was an act of resistance.

Playlist:

1. Nina Simone – *Mississippi Goddam*
 2. Max Roach – *Freedom Now Suite*
 3. John Coltrane – *Alabama*
 4. Charles Mingus – *Fables of Faubus*
 5. Abbey Lincoln – *Triptych: Prayer, Protest, Peace*
-

Chapter 18 – Jazz Fusion

In the 1970s, jazz fused with rock and electronics. Miles Davis, Weather Report, and Herbie Hancock created the sound of the future.

Playlist:

1. Miles Davis – *Bitches Brew*
 2. Weather Report – *Birdland*
 3. Herbie Hancock – *Chameleon*
 4. Mahavishnu Orchestra – *Meeting of the Spirits*
 5. Return to Forever – *Spain*
-

Chapter 19 – Dizzy Gillespie's Bent Trumpet

Dizzy Gillespie turned an accident into style. His bent trumpet and puffed cheeks became symbols of joyful, inventive jazz.

Playlist:

1. Dizzy Gillespie – *A Night in Tunisia*
 2. *Groovin' High*
 3. *Salt Peanuts*
 4. *Manteca*
 5. *Tin Tin Deo*
-

Chapter 20 – Miles and the Elevator to the Gallows

In Paris, Miles Davis improvised an entire film score in one night. The result was pure emotion — jazz as cinema in real time.

Playlist:

1. Miles Davis – *Generique*
 2. *Sur l'Autoroute*
 3. *Julien dans l'Ascenseur*
 4. *Florence sur les Champs-Élysées*
 5. *Finale*
-

Chapter 21 – Christmas Jazz

Christmas also swings. From Ella Fitzgerald to Vince Guaraldi, jazz put on a red hat and improvised joy.

Playlist:

1. Ella Fitzgerald – *Have Yourself a Merry Little Christmas*
 2. Vince Guaraldi – *Christmas Time Is Here*
 3. Louis Armstrong – *Zat You, Santa Claus?*
 4. Diana Krall – *Jingle Bells*
 5. Nat King Cole – *The Christmas Song*
-

Chapter 22 – Is Elza Soares Jazz?

Elza Soares sang as if improvising her own life. Her raspy voice and free rhythm — everything about her was jazz.

Playlist:

1. Elza Soares – *A Carne*
 2. *Mulher do Fim do Mundo*
 3. *Maria da Vila Matilde*
 4. *Língua*
 5. *O Que Se Cala*
-

Chapter 23 – Is Ernesto Nazareth Jazz?

Before jazz arrived, Ernesto Nazareth was already improvising. His piano blended *choro*, polka, and waltz — the embryo of Brazilian swing.

Playlist:

1. Ernesto Nazareth – *Odeon*
 2. *Brejeiro*
 3. *Apanhei-te, Cavaquinho*
 4. *Escorregando*
 5. *Fon-Fon*
-

Chapter 24 – Is Guitar a Jazz Instrument?

When Charlie Christian plugged in his guitar, jazz gained a new voice. Since then, every electric chord has been a dialogue between tradition and modernity.

Playlist:

1. Charlie Christian – *Swing to Bop*
 2. Wes Montgomery – *Four on Six*
 3. George Benson – *Breezin'*
 4. Pat Metheny – *Bright Size Life*
 5. John Scofield – *A Go Go*
-

Chapter 25 – Did Miles Copy Hermeto Pascoal?

Rumor has it Miles Davis was inspired by Hermeto. True or not, both shared the same spirit: turning sound into invention.

Playlist:

1. Hermeto Pascoal – *Bebê*
 2. Miles Davis – *Pharaoh's Dance*
 3. Hermeto Pascoal – *O Ovo*
 4. Miles Davis – *Sanctuary*
 5. Hermeto Pascoal – *Chorinho Pra Ele*
-

Chapter 26 – Charlie “Bird” Parker

Charlie Parker flew through notes like a free bird. His life was brief, but his sound eternal. Jazz was never the same after Bird.

Playlist:

1. Charlie Parker – *Now's the Time*
 2. *Donna Lee*
 3. *Confirmation*
 4. *Ko-Ko*
 5. *Parker's Mood*
-

Chapter 27 – Dizzy's Cheeks

Dizzy's puffed cheeks became his trademark. When he played, it looked like he was laughing at the impossible. Jazz, after all, is the laughter of the soul.

Playlist:

1. Dizzy Gillespie – *Groovin' High*
 2. *A Night in Tunisia*
 3. *Salt Peanuts*
 4. *Manteca*
 5. *Con Alma*
-

Chapter 28 – Wes Montgomery!

Wes Montgomery played with his thumb, creating a warm, human sound. His guitar spoke like a voice.

Playlist:

1. Wes Montgomery – *West Coast Blues*
 2. *Four on Six*
 3. *Bumpin' on Sunset*
 4. *Road Song*
 5. *Impressions*
-

Chapter 29 – Is Joyce Moreno Jazz?

Joyce Moreno sings with the lightness of improvisation. Her music is conversation, swing, and jazz with a Brazilian accent.

Playlist:

1. Joyce Moreno – *Clareana*
 2. *Feminina*
 3. *Monsieur Binot*
 4. *Aquelas Coisas Todas*
 5. *Samba da Benção*
-

Chapter 30 – Ella Fitzgerald and Racism

Ella overcame prejudice with talent. When she sang, the world stopped. Her voice was resistance turned into melody.

Playlist:

1. Ella Fitzgerald – *Summertime*
 2. *Mack the Knife*
 3. *Cry Me a River*
 4. *How High the Moon*
 5. *A-Tisket, A-Tasket*
-

Chapter 31 – Is Marilyn Monroe Jazz?

Marilyn loved jazz, and jazz loved her. Her friendship with Ella Fitzgerald opened doors and hearts. Deep down, she too improvised her own life.

Playlist:

1. Marilyn Monroe – *I Wanna Be Loved by You*
 2. *Diamonds Are a Girl's Best Friend*
 3. *My Heart Belongs to Daddy*
 4. *Bye Bye Baby*
 5. *River of No Return*
-

Chapter 32 – Julie London: The Shy Diva of Jazz

Julie London sang softly, but her voice carried far. She was the whisper that became a song.

Playlist:

1. Julie London – *Cry Me a River*
 2. *Fly Me to the Moon*
 3. *Blue Moon*
 4. *I'm in the Mood for Love*
 5. *You'd Be So Nice to Come Home To*
-

Chapter 33 – Leny Andrade & Jazz

Leny Andrade united samba and jazz like no one else. Her voice was percussion; her improvisation, pure freedom.

Playlist:

1. Leny Andrade – *Batida Diferente*
 2. *Wave*
 3. *One Note Samba*
 4. *The Girl from Ipanema*
 5. *Você e Eu*
-

Chapter 34 – Easter and Jazz in Two Moments

Jazz also celebrates renewal. From Duke Ellington to Coltrane, spirituality has always been part of its sound.

Playlist:

1. Duke Ellington – *Come Sunday*

2. John Coltrane – *A Love Supreme*
 3. Mary Lou Williams – *Black Christ of the Andes*
 4. Charles Mingus – *Meditations on Integration*
 5. Alice Coltrane – *Journey in Satchidananda*
-

Chapter 35 – Is Ed Motta Jazz?

Ed Motta blends soul, funk, and sophisticated harmony. His ear is jazz, and so is his spirit.

Playlist:

1. Ed Motta – *Manuel*
 2. *Colombina*
 3. *Dondi*
 4. *Your Satisfaction Is Mine*
 5. *Daqui Pro Méier*
-

This eBook is part of the celebration of International Jazz Day 2026.